

PALAVRAS DO PROF. DR. DOMINGO M. BRAILE

Desde que assumimos o cargo de Editor da Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (RBCCV) propusemos metas ambiciosas, no sentido de melhorar a já excelente qualidade da nossa revista e de aumentar a sua penetração e importância. Apesar de alguns contratemplos, perfeitamente compreensíveis, obtivemos muitas conquistas, como a publicação da edição eletrônica no Scielo em inglês e português (sempre lembrando que a RBCCV foi aceita no Scielo durante a gestão do Prof. Dr. Fábio Jatene, devido ao seu incansável trabalho) e o reconhecimento cada vez maior por parte da comunidade científica nacional e internacional. Prova disso é que começamos a receber manuscritos do Exterior. Nesta edição serão publicados um Artigo Original de autores argentinos (Pág. 39) e Relato de Caso escrito por italianos (Pág. 88).

O desafio, agora, é aliar a quantidade à qualidade. Precisamos ter à disposição uma quantidade suficiente de trabalhos para ampliar o número de artigos por edição a fim de nos equipararmos às melhores publicações do mundo. Nesse sentido, agradecemos as palavras do Editorial “Conquistas, mas há ainda grandes desafios”, do Editor Associado Dr. Walter Gomes, publicado na página III, e recomendamos a leitura atenta do mesmo.

Salientamos ser fundamental que os Cirurgiões Cardiovasculares Brasileiros e profissionais afins, que fazem um trabalho extremamente profícuo e dedicado, passem suas experiências e técnicas desenvolvidas para o papel e as enviem para nós. Cartas também são muito importantes, pois, por meio delas, há uma

troca de conhecimentos estimulante.

Sabemos que o processo de escrever um artigo nem sempre é fácil. Por isso, temos publicado, nesses quase três anos, artigos que orientam os autores no sentido de diminuir suas dúvidas e os ajudam a superar eventuais dificuldades. Nesta edição, artigo especial escrito por nós, pela Assessora Editorial Rosângela Monteiro e pelo Editor Executivo Ricardo Brandau, destaca a importância de se colocar os descritores e “descriptors” corretos e mostra os caminhos para buscá-los na Internet. Lembramos que o Corpo Editorial da RBCCV está à disposição para auxiliar aqueles tenham qualquer tipo de dúvida para escrever. O site da CTSNet tem um link em inglês (<http://www.ctsnet.org/doc/9093>) que dá dicas valiosas sobre como escrever um trabalho.

Gostaríamos de, mais uma vez, pedir àqueles que tiverem seus trabalhos selecionados para o 32º Congresso da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular, de 28 a 30 de abril, em Vitória, ES, entreguem uma cópia ao representante da RBCCV que estará presente ao evento. Sabemos que os trabalhos serão de alto nível, desta forma ajudando a enriquecer a nossa Revista. Lembramos, ainda, que existe uma determinação da Diretoria da SBCCV de que nenhum trabalho deverá ser apresentado se o mesmo não for entregue em sua forma completa e definitiva no momento da apresentação (preferencialmente em meio eletrônico -- CD ou Disquete)

Infelizmente, ainda não foi desta vez que fomos aceitos no Medline. Mas vamos continuar nos esforçando para adaptar-nos à exigência do

comitê de seleção e, em breve, faremos nova solicitação para sermos indexados. Em maio próximo estarei nos Estados Unidos, para quando estou marcando uma visita ao Comitê de Seleção do Medline em Washington para apresentar nossas reivindicações pessoalmente, levando a RBCCV em sua forma impressa e eletrônica. Por isso, insistimos na manutenção do alto padrão da revista, tanto esteticamente quanto no conteúdo, e agradecemos e avaliaremos com atenção qualquer sugestão no sentido de melhorar.

Temos uma boa notícia para dividir com os colegas. O CNPq, com o empenho do nosso Presidente Alexandre Brick e do colega Ricardo Lima, aprovou uma suplementação do auxílio editorial no valor de R\$ 40 mil. Esta verba deve ser utilizada exclusivamente para aprimorar o publicação no meio eletrônico (Internet). Com esse dinheiro, pretendemos modernizar nosso equipamento e facilitar o fluxo da submissão e revisão dos artigos. Para isso, iremos adquirir um programa (software) de gerenciamento de serviços, que irá automatizar o fluxo, gerando rapidez e facilitando o trabalho para autores e revisores. Estamos pesquisando qual o software que mais se adequa às nossas necessidades e temos a intenção de implantar o novo sistema até o meio deste ano, no máximo. Todos terão a ganhar com a agilização que o software vai gerar.

Esta ajuda do CNPq, repassada a várias publicações brasileiras, leva à discussão sobre o acesso às revistas. A grande maioria das revistas internacionais de alto nível cobra para ser lida na Internet, o que dificulta o acesso dos pesquisadores e obriga as instituições, como Faculdades e órgãos governamentais, a aplicar uma verba grande para disponibilizá-las ao seu público, mas este modelo está sendo posto em xeque pelo “PloS” (www.plos.org), já citado por nós em Editorial na edição 18.4, que nada cobra

dos leitores, mas sim dos autores.

O jornal Folha de S. Paulo, em Editorial publicado no dia 27 de janeiro deste ano, toca na questão da divulgação científica, enfatizando a importância do peer-review, e comenta o caso do “PloS”, apontando ser uma iniciativa que merece ser observada, pois permite o amplo conhecimento das descobertas e avanços da Ciência. A RBCCV continuará oferecendo acesso gratuito, por estar indexada à Scielo, mas estaremos sempre abertos às discussões sobre o tema, que é do interesse de todos aqueles que se preocupam com a divulgação do conhecimento científico.

Gostaríamos de novamente agradecer ao apoio dado pela diretoria da SBCCV, que tem compreendido a importância da Revista e se esforçado no sentido de suprir suas necessidades. Agradecemos também a todos os anunciantes, pela confiança depositada. Saudamos, em especial, a presença do Hospital Português de Recife e o retorno da Saint Jude as nossas páginas.

Sempre acreditamos na capacidade do Brasil e dos brasileiros, que com trabalho, determinação e criatividade souberam superar dificuldades ao longo de mais de 500 anos de história. Investir em ciência é um bom negócio, embora os resultados normalmente não apareçam no curto prazo. Quanto mais o Brasil valorizar a pesquisa científica, maior será a possibilidade de crescer econômica e socialmente e ombrear-se às nações mais desenvolvidas.

Recebam meu caloroso abraço,


Domingo Braile – Editor RBCCV